Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Cloridrato de terbinafina para tratamento da esporotricose humana em segunda linha - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **04/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais um produto tratamento desta doença	2ª - Sim, Qual: x, Positivo e facilidades: x, Negativo e dificuldades: x	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **04/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considero favorável a incorporação da terbinafina para o tratamento da esporotricose e uma alternativa importante para pacientes que apresentam contraindicação, efeitos adversos ou dificuldade de utilização do itraconazol, como foi no meu caso., Entendo que a disponibilização da terbinafina pode ampliar as opções terapêuticas e contribuir para maior segurança, continuidade e individualização do tratamento dos pacientes com esporotricose, visto que é um tratamento de longo prazo, além de que como não é disponibilizado pelo SUS de forma gratuita, ajudará as pessoas vulneráveis no tratamento com eficácia.	2ª - Sim, Qual: atualmente realizo meu tratamento de esporotricose com a terbinafina, que foi indicada como alternativa terapêutica em razão de uma reação alérgica apresentada durante o uso do itraconazol., Então, fiz o uso da terbinafina e itraconazol., Positivo e facilidades: A partir do uso da terbinafina, percebi uma evolução positiva no tratamento da esporotricose. Após apresentar reação alérgica durante o uso do itraconazol, passei a utilizar a terbinafina como alternativa terapêutica. Com a terbinafina, não apresentei os efeitos adversos que ocorreram com o itraconazol e tenho observado a diminuição progressiva das lesões. Dessa forma, o tratamento está evoluindo de maneira satisfatória, sem a ocorrência de novos efeitos colaterais., , Negativo e dificuldades: Não percebi efeitos negativos com o uso da terbinafina. Até o momento, não apresentei efeitos colaterais durante o tratamento e tenho observado uma evolução positiva, com redução das lesões., Utilizo o medicamento desde o dia 24/07/2026,	3ª - Sim, Qual: Tive experiência anterior com o itraconazol para o tratamento da esporotricose, porém apresentei uma reação alérgica ao medicamento, sendo necessária a sua substituição pela terbinafina., , Positivo: Não percebi aspectos positivos com o uso do itraconazol. , Negativo: O principal aspecto negativo que percebi com o uso do itraconazol foi a ocorrência de reações adversas. Na primeira dose, apresentei sensação de pinicação na região da lesão e sensação de febre. Após a segunda dose, apresentei arritmia cardíaca, inchaço nos lábios, sensação de língua pesada, inchaço nos pés e formigamento por todo o corpo. Diante dessas reações, foi necessário interromper o uso do itraconazol e substituí-lo pela terbinafina.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **04/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trabalho na gestão com o protocolo do agravo .A incorporação do medicamento ampliará acesso ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **04/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de doença que, se diagnosticada e tratada, devolve a condição de saúde aos pacientes. E que nos casos refratários, pode ser agravada, inferindo ao SUS, um custo muito maior, e ao paciente, um sofrimento desnecessário, uma vez que a tecnologia existe. Precisamos melhorar sempre o diagnóstico e tratamento dessas doenças negligenciadas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **04/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acompanho pacientes que precisam muito desse medicamento quando já fizeram uso do Itraconazol sem sucesso, acarretando custo e possíveis danos à saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **04/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitas pessoas com menor condição financeira não têm acesso a esta medicação e são as pessoas que mais precisam, pois trabalham e vivem em locais que podem gerar maiores casos da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **04/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos pacientes não respondem muito bem ao tratamento convencional que é o Itraconazol no disponibilizado pelo SUS e este medicamento da consulta pública custa em média 300,00/mês.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **05/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Já tive esporotricose e fiquei assustada com a velocidade que estava evoluindo. Felizmente, fui assistida e medicada com tratamento convencional rapidamente. Imagino os danos à saúde física, emocional, mental e financeira de pacientes que não respondem ao tratamento convencional. É certo que o cloridrato de terbinafina deve ser incorporado no tratamento desses pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Itraconazol, Positivo: A evolução da esporotricose cessou até a total cicatrização , Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **05/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sem comentários.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **05/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Estado deve assumir os cuidados com as pessoas com essa condição de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **05/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Atualmente não temos alternativa oral ao Itraconazol incorporada ao SUS para tratamento da esporotricose, sendo que o Itraconazol é contraindicado em gestantes e tem diversas interações medicamentosas proibitivas. A terbinafina nos permitiria tratar ambulatorialmente pacientes cuja única opção no SUS atualmente é internação para uso de anfotericina, mais tóxico e com um custo mais elevado	2ª - Sim, Qual: Terbinafina VO, Positivo e facilidades: Boa tolerância VO, poucos efeitos adversos, menos interações medicamentosas , Negativo e dificuldades: Custo para pacientes sem recursos, eficácia um pouco menor que o Itraconazol	3ª - Sim, Qual: Itraconazol, Anfotericina, Positivo: Itraconazol: Alta eficácia, disponibilidade no SUS, Anfotericina: alta potência, droga EV para casos graves , Negativo: Itraconazol: alto custo para compra se indisponível, impossibilidade de uso em gestantes e hepatopatia, interações medicamentosas , , Anfotericina: toxicidade, alto custo ao sistema, necessidade de internação	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **05/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes desenvolvem intolerância ao Itraconazol. Pessoas sem condições financeiras de arcar financeiramente com tratamento alternativo.	2ª - Sim, Qual: Terbinafina , Positivo e facilidades: Alternativa ao itraconazol, Negativo e dificuldades: Preço	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **06/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A terbinafina é essencial para um tratamento de segunda linha para pacientes refratários ao tratamento inicial com Itraconazol. Na prática clínica, não são raros os casos em que não há boa resposta clínica à utilização do Itraconazol, de forma que a incorporação desse medicamento é essencial para o tratamento dessa zoonose emergente em nosso país.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **07/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Faz parte de vários protocolos, como primeira opção.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como profissional de saúde considero de suma importância uma medicação alternativa para pacientes que necessitam pois a incidência da doença é grande .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos pacientes não podem fazer uso de itraconazol e precisam de outra opçao de medicamento via oral para tratar esporotricose.	2ª - Sim, Qual: Uso de itraconazol e terbinafina para pacientes com esporotricose, Positivo e facilidades: A medicação funciona e é bem tolerada, Negativo e dificuldades: Não vi	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, TODO TRATAMENTO TESTADO QUE POSSIBILITE MELHORA CLÍNICA AOS PACIENTES DEVE SEER IMPLEMENTADO AO SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **09/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação eficaz, com baixas taxas de efeitos colaterais, que pode ser segunda opção em pacientes com contraindicação ao tratamento de primeira linha, sendo inclusive primeira opção na gestação	2ª - Sim, Qual: Terbinafina , Positivo e facilidades: Cura da esporotricose cutâneo linfática em pacientes que não puderam receber itraconazol ou iodeto de potássio , Negativo e dificuldades: Raros casos de intolerância gastrointestinal	3ª - Sim, Qual: Itraconazol, iodeto de potássio e crioterapia, Positivo: Cura nos pacientes que não apresentavam contraindicações ao seu uso, Negativo: Hepatotoxicidade com itraconazol, Hipotireoidismo com iodeto de potássio, Falha terapêutica com crioterapia	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **09/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos pacientes tem contraindicação no uso do Itraconazol, portanto a terbinafina é uma alternativa eficaz.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **09/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Diversos casos de pacientes que não respondem ao ittaraconazol ou tem contraindicação ao uso de azois , Tem o grupo de crianças e gestantes que podem utilizar a terbinafina como escolha	2ª - Sim, Qual: Ótima resposta ao tratamento , Positivo e facilidades: Resposta persistente e segura ao uso , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso devido alto custo	3ª - Sim, Qual: Iodeto de potássio , Positivo: Boa resposta, baixo custo , , Negativo: Efeitos colaterais importantes relacionados ao trato gastrointestinal	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **10/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A terbinafina deve ser considerada para incorporação ao SUS como alternativa ao itraconazol, especialmente em situações de interações medicamentosas, contraindicações ou intolerância aos azólicos. Apresenta elevada eficácia contra dermatófitos, sendo útil no tratamento de dermatofitoses extensas, recorrentes e onicomicoses, ampliando as opções terapêuticas disponíveis na rede pública e favorecendo maior segurança e individualização do tratamento.	2ª - Sim, Qual: Sim. Tenho experiência clínica com o uso de terbinafina em pacientes com infecções fúngicas, incluindo esporotricose, além de dermatofitoses e onicomicoses. Na prática assistencial, a terbinafina apresenta-se como uma alternativa terapêutica relevante, especialmente em situações nas quais o itraconazol não pode ser utilizado ou apresenta limitações por interações medicamentosas, contraindicações ou intolerância., Positivo e facilidades: Na experiência clínica, percebo como aspectos positivos da terbinafina a boa resposta terapêutica, a tolerabilidade e a possibilidade de utilização como alternativa ao itraconazol, especialmente em pacientes com interações medicamentosas ou contraindicações aos azólicos. Na esporotricose, também observo sua utilidade como opção terapêutica em situações selecionadas, ampliando as possibilidades de tratamento., Negativo e dificuldades: O principal aspecto negativo observado é a dificuldade de acesso à terbinafina pelo SUS, por não estar disponível na relação de medicamentos fornecidos pelo sistema para essas indicações. Dessa forma, o custo do medicamento é transferido ao paciente, podendo comprometer a adesão e limitar o acesso ao tratamento, especialmente em tratamentos prolongados.	3ª - Sim, Qual: Sim. Experiência assistencial com itraconazol, anfotericina B, anfotericina B lipossomal e voriconazol no tratamento de infecções fúngicas., Positivo: Boa efetividade clínica, com possibilidade de selecionar o tratamento de acordo com o agente etiológico, gravidade da infecção, perfil clínico e presença de comorbidades., Negativo: Interações medicamentosas, toxicidade, necessidade de monitoramento laboratorial e limitações de uso em alguns perfis de pacientes, além do custo elevado de algumas opções.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **12/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É necessário a opção da terbinafina em paciente que não respondem ou não toleram o uso de Itraconazol.	2ª - Sim, Qual: Como dermatologista trato muitos casos de esporotricose e muitos paciente evoluem melhor com uso de terbinafina, especialmente na pediatria., Positivo e facilidades: Adequada reaposta clinica e poucos efeitos adversos., Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Sim, Qual: Itraconazol, Positivo: Muitos efietos colaterais, paciente apresenta melhora clínica mas muito lentamente (droga fungistática), Negativo: Nâo é fungicida.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **16/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A disponibilização da Terbinafina proporcionaria uma opção terapêutica gratuita para pacientes que não toleram o itraconazol ou apresentam efeitos adversos com seu uso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **21/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Terbinafina é uma importante arma terapêutica no tratamento da esportricose quando há contraindicação ao uso do itraconazol especial ente em gestantes e pela interação medicamentosa com as estatinas que pode levar a efeitos colaterais graves quando usados ao mesmo tempo. Nos casos de pacientes com dislipidemia (comorbidade extremamente frequente na nossa população) que fazem uso de estatinas o paciente precisa custear o tratamento com terbinafina e quando isso não é possível deve suspender o uso da estatina durante o tratamento, que pode durar vários meses, se expondo a descompensação da dislipidemia e aumento do seu risco cardio vascular. Expôr cidadãos a aumento do risco cardiovascular e descompensação de uma comorbidade já estabelecida por falta de disponibilidade de alternativa terapêutica no sus fere o princípio da integralidade e aprofunda desigualdades. No caso das gestantes há contraindicação ao uso do itraconazol sobrando apenas a termoterapia e anfotericina lipososmal como opções, a primeira que deve ser usada apenas como adjuvante e a segunda extremamente cara, tóxica e desnecessária na maioria dos casos, que podem ser tratados pela	2ª - Sim, Qual: Medicamento , Positivo e facilidades: é segura e eficiente para o tratamento de Esporotricose quando há contraindicação ou insucesso com o itraconazol . , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Itraconazol e anfotericina b lipossomal, desoxicolato e complexo lipídico , Positivo: São bastante eficientes , Negativo: Não são adequados a vários casos como gestantes e usuários de estatinas	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **23/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Quando um paciente não responde ao tratamento de primeira escolha, apresenta intolerância, contraindicação ou interações medicamentosas que impedem o uso do itraconazol, a ausência de uma alternativa terapêutica adequada deixa de ser apenas uma questão técnica: passa a representar a continuidade da doença, das lesões, do desconforto e das dificuldades que acompanham um tratamento que pode durar meses., A esporotricose é uma doença que vem se expandindo no Brasil e já apresenta registros em praticamente todo o território nacional. O próprio relatório destaca que, sem tratamento, as lesões podem persistir e que o cuidado frequentemente exige acompanhamento prolongado. Por isso, é importante que a decisão final considere especialmente as pessoas que esgotaram ou não podem utilizar a principal opção atualmente disponível., Embora existam incertezas nas evidências especificamente para o uso da terbinafina após falha ao itraconazol, os estudos analisados demonstraram atividade clínica da tecnologia, e o Comitê reconheceu sua relevância como alternativa oral, além da experiência acumulada em centros brasileiros., Na perspectiva dos pacientes, contar com uma opção oral pode significar evitar a necessidade de tratamentos intravenosos mais complexos, deslocamentos frequentes, internações e impactos adicionais na rotina familiar e profissional. Por isso, o GRUPAR-BR considera fundamental que, na decisão final, sejam ponderados conjuntamente as evidências científicas disponíveis, a experiência da prática clínica, a ausência de uma alternativa oral padronizada para essa população e as consequências concretas de permanecer sem uma opção terapêutica de segunda linha.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Quando um paciente não responde ao tratamento de primeira escolha, apresenta intolerância, contraindicação ou interações medicamentosas que impedem o uso do itraconazol, a ausência de uma alternativa terapêutica adequada deixa de ser apenas uma questão técnica: passa a representar a continuidade da doença, das lesões, do desconforto e das dificuldades que acompanham um tratamento que pode durar meses., A esporotricose é uma doença que vem se expandindo no Brasil e já apresenta registros em praticamente todo o território nacional. O próprio relatório destaca que, sem tratamento, as lesões podem persistir e que o cuidado frequentemente exige acompanhamento prolongado. Por isso, é importante que a decisão final considere especialmente as pessoas que esgotaram ou não podem utilizar a principal opção atualmente disponível., Embora existam incertezas nas evidências especificamente para o uso da terbinafina após falha ao itraconazol, os estudos analisados demonstraram atividade clínica da tecnologia, e o Comitê reconheceu sua relevância como alternativa oral, além da experiência acumulada em centros brasileiros., Na perspectiva dos pacientes, contar com uma opção oral pode significar evitar a necessidade de tratamentos intravenosos mais complexos, deslocamentos frequentes, internações e impactos adicionais na rotina familiar e	5ª - A esporotricose vem se tornando um importante problema de saúde pública no Brasil e, para os pacientes que não respondem ou não podem utilizar itraconazol, a ausência de uma alternativa oral representa uma necessidade de cuidado ainda não atendida., Além do possível benefício clínico, a disponibilização da terbinafina pode facilitar o tratamento, reduzir a necessidade de terapias intravenosas e diminuir o impacto da doença sobre a rotina, o trabalho, a família e o acesso aos serviços de saúde., Também é importante que a decisão final considere a experiência de vida dos pacientes, incluindo as dificuldades de acesso, a duração prolongada do tratamento, os deslocamentos e os impactos físicos, emocionais e sociais da doença., Na visão do GRUPAR-BR, esses aspectos devem fazer parte da avaliação final, juntamente com as evidências clínicas e econômicas disponíveis., ,

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				profissional. Por isso, o GRUPAR-BR considera fundamental que, na decisão final, sejam ponderados conjuntamente as evidências científicas disponíveis, a experiência da prática clínica, a ausência de uma alternativa oral padronizada para essa população e as consequências concretas de permanecer sem uma opção terapêutica de segunda linha.,	

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **23/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou médico dermatologista e pesquisador em saúde pública. Atendo pacientes com esporotricose, coordeno e oriento projetos de estudo no tema. Pela experiência acumulada, faço parte do Comitê Técnico Assessor em Micoses Endêmicas e Oportunistas, do Ministério da Saúde. Os casos de esporotricose estão em franco aumento no Brasil, em todas as regiões. Com esse aumento, crescem os desafios. Alguns pacientes não podem ser tratados com itraconazol e a terbinafina é a principal alternativa para casos cutâneos ou mucosos localizados. Na falta dela, restam apenas o iodeto de potássio, que deve ser feito na manipulação, tem contraindicações e pouca tolerabilidade, com alto custo atual ou, para casos graves, a anfotericina B intravenosa, com alto custo e possibilidade de eventos adversos, sendo um excesso para casos cutâneos e mucosos localizados. Por isso, a terbinafina surge com fundamental papel, por sua excelente tolerabilidade, relativo baixo custo (alto custo para a população acometida pela doença, mas viável para o gestor em saúde pública), baixo índice de eventos adversos, boa eficácia (comparável ao itraconazol para as formas clínicas indicadas e baixo índice de interação medicamentosa. As gestantes, grupo com contraindicação ao itraconazol, podem ser tratadas com terbinafina, assim como algumas pessoas que usam múltiplos fármacos, como estatinas, alguns medicamentos neuropsiquiátricos ou pacientes coronoariopatas ou cardiopatas, por exemplo. Estimo que cerca de 10 a 15% dos pacientes com esporotricose se beneficiarão da incorporação da terbinafina no SUS, seguindo-se os critérios de uso aplicados nessa proposta. Felizmente, o itraconazol e a anfotericina B já são fornecidos pelo Ministério da Saúde e a incorporação da terbinafina a essa lista abarcará, em conjunto, 99% dos casos. Restarão apenas aqueles pacientes críticos, que não respondem a qualquer terapêutica disponível, geralmente por imunossupressão ou pelas particularidades de comorbidades.	2ª - Sim, Qual: No Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, RJ, temos terbinafina por compra direta institucional para oferecer aos pacientes que têm indicação ao uso de terbinafina. Em geral, são pessoas com comorbidades e consequente contraindicação ao uso do itraconazol devido a interações medicamentosas potenciais ou intolerância ao itraconazol. Alguns casos, devido à falta de resposta ao tratamento inicial com itraconazol, como aqueles que foram submetidos a cirurgia bariátrica ou com comprometimento de absorção intestinal do itraconazol. Gestantes são um outro grupo com potencial indicação, a depender da pactuação entre médico(a) e paciente. , Positivo e facilidades: Os resultados são bastante satisfatórios, a tolerância ao medicamento é alta e os eventos adversos, raros e fáceis de manejar, quando ocorrem. O tratamento costuma ser de 3 a 6 meses, na dose de 250 a 500 mg/dia (1 a 2 comprimidos)., Negativo e dificuldades: Poucos. Posso citar que raras pessoas não toleram a terbinafina ou não observam melhora da esporotricose. Temos, assim, que reavaliar para aumentar dose ou trocar para itraconazol ou anfotericina B, a depender da gravidade do caso, idade e comorbidades do paciente e demais medicações em uso. Há poucas evidências para uso em gestantes e há falta de evidências que sustentem a utilização em formas graves e disseminadas da doença.	3ª - Sim, Qual: Itraconazol oral de 100 a 400 mg/dia, anfotericina B venosa - complexo lipídico, desoxicolato e lipossomal, criocirurgia com nitrogênio líquido em jato, solução saturada de iodeto de potássio oral, posaconazol solução oral, eletrocirurgia com curetagem e termoterapia com calor local., Positivo: Itraconazol costuma ser eficaz na maior parte dos pacientes. Anfotericina B desoxicolato, quando tolerada, pode proporcionar controle inicial da doença, como terapia de indução e as formulações lipídicas são melhor toleradas e muito resolutivas para indução, ou mesmo para manutenção do tratamento na contraindicação do itraconazol em formas graves. Iodeto de potássio tem valor nas formas localizadas, quando o paciente não tolera ou não pode fazer uso de itraconazol. Criocirurgia é útil para as lesões mais verrucosas e com muita fibrose e infiltração, com aceleração da cicatrização em casos pouco responsivos à terapia oral. Eletrocirurgia com curetagem é restrita às mesmas formas com indicação de criocirurgia, porém que não respondem também a essa tecnologia. Termoterapia com calor local é ótima para gestantes com formas localizadas da doença e que não desejam fazer terapêutica oral. Posaconazol solução oral serve como terapêutica de resgate para casos com comprometimento do sistema nervoso central, para pacientes que já fizeram uso de anfotericina B e não conseguem obter melhora satisfatória., Negativo: Itraconazol tem muitas interações medicamentosas e sua absorção é errática em algumas pessoas., Anfotericina B desoxicolato tem muitos eventos adversos e é difícil de tolerar, já as formulações lipídicas são melhor toleradas, porém também com alta frequência de eventos adversos e alterações laboratoriais, apesar de resolutivas. A necessidade de administração venosa limita seu uso ao ambiente hospitalar ou em unidade de hospital-dia., Iodeto de potássio tem sido difícil de encontrar em algumas cidades, é necessário manipular, tem baixa tolerabilidade e uma série de contraindicações. Há poucos estudos e seu mecanismo de ação é pouco conhecido., Criocirurgia é dolorosa, restrita a lesões mais localizadas e depende do especialista que saiba realizar, apesar de não ser de difícil execução. É restrita às unidades de saúde que tenham disponível, apesar de não	4ª - As afirmações que fiz acima foram baseadas na minha prática diária e na literatura abaixo:, , Francesconi G, Francesconi do Valle AC, Passos SL, de Lima Barros MB, de Almeida Paes R, Curi AL, Liporage J, Porto CF, Galhardo MC. Comparative study of 250 mg/day terbinafine and 100 mg/day itraconazole for the treatment of cutaneous sporotrichosis. Mycopathologia. 2011 May, 171(5):349-54. doi: 10.1007/s11046-010-9380-8. Epub 2010 Nov 21. , , Francesconi G, Valle AC, Passos S, Reis R, Galhardo MC. Terbinafine (250 mg/day): an effective and safe treatment of cutaneous sporotrichosis. J Eur Acad Dermatol Venereol. 2009 Nov, 23(11):1273-6. doi: 10.1111/j.1468-3083.2009.03306.x. Epub 2009 Jul 1. , , Gomes RDSR, do Valle ACF, Freitas DFS, de Macedo PM, Oliveira RVC, Almeida-Paes R, Zancopé-Oliveira RM, Gutierrez-Galhardo MC. Sporotrichosis in Older Adults: A Cohort Study of 911 Patients from a Hyperendemic Area of Zoonotic Transmission in Rio de Janeiro, Brazil. J Fungi (Basel). 2023 Jul 30, 9(8):804. doi: 10.3390/jof9080804. , , Orofino-Costa R, Freitas DFS, Bernardes-Engemann AR, Rodrigues AM, Talhari C, Ferraz CE, Veasey JV, Quintella L, Sousa MSLA, Vettorato R, Almeida-Paes R, de Macedo PM. Human sporotrichosis: recommendations from the Brazilian Society of Dermatology for the clinical, diagnostic and therapeutic	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			ser cara. Precisa ser feita em consultório/ambulatório, em geral, mensalmente., Eletrocirurgia com curetagem também é restrita a lesões mais localizadas e depende do especialista que saiba realizar, sendo de técnica mais complexa e elaborada que a criocirurgia. É restrita às unidades de saúde que tenham disponível, apesar de não ser cara. Precisa ser feita em consultório/ambulatório, em geral e sob anestesia local, com necessidade de recuperação pós-procedimento e curativos., Termoterapia com calor local exige aplicação três vezes ao dia, por 20 minutos em cada aplicação. Por isso, muitas pessoas não conseguem seguir a rotina de tratamento devido aos afazeres cotidianos. Restrita a alguns sítios do corpo., Posaconazol solução oral é cara, não é fornecida pelo SUS para esse fim e tem poucas evidências de sua efetividade. Possui algumas interações medicamentosas.	management. An Bras Dermatol. 2022 Nov-Dec, 97(6):757-777. doi: 10.1016/j.abd.2022.07.001. Epub 2022 Sep 22. , , Foessleitner P, Farr A, Deinsberger J. Risk of fetal malformation, spontaneous abortion, and adverse pregnancy outcomes after gestational terbinafine exposure: a systematic review. J Dermatolog Treat. 2022 Dec, 33(8):3073-3079. doi: 10.1080/09546634.2022.2110837. Epub 2022 Aug 14. , , Andersson NW, Thomsen SF, Andersen JT. Exposure to terbinafine in pregnancy and risk of preterm birth, small for gestational age, low birth weight, and stillbirth: A nationwide cohort study. J Am Acad Dermatol. 2021 Mar, 84(3):763-767. doi: 10.1016/j.jaad.2020.10.034.	